








COMPROMETIDA COM A QUALIDADE E O MEIO AMBIENTE



DE OLHO NOS NÚMEROS
Análise crítica do SIG

	META	SITUAÇÃO ATUAL
 PARABÉNS! RESULTADO ATINGIDO.	Ter no mínimo 92 % dos fornecedores qualificados	97,22 % dos fornecedores qualificados
 PARABÉNS! RESULTADO ATINGIDO.	Zero de autuações ambientais	Zero de autuações ambientais e trabalhistas
 PARABÉNS! RESULTADO ATINGIDO.	Atingir máximo de 0,3% de reclamações de clientes	0,07% reclamações de clientes
 PARABÉNS! RESULTADO ATINGIDO.	Reduzir em 20% o consumo de água de lavagem de tanques/linhas sobre a média de 5.000 litros.	Consumo atual de 3780 litros
 PARABÉNS! RESULTADO ATINGIDO.	Atingir consumo máximo de 0,0250 kWh no consumo de energia / litro produzido	0,0178 kWh / litro produzido

Legenda:



PARABÉNS!
RESULTADO ATINGIDO.



ALERTA!
RESULTADO NO LIMITE.



ATENÇÃO!
RESULTADO FORA DO PLANEJADO.



ANOTE AS DATAS IMPORTANTES

Reunião PolySell - Reunião de Análise Crítica realizada em fevereiro de 2016.

Auditoria Interna - Foi realizado em março de 2016.

Eventos de Agronegócios:

Feira da indústria latino-americana de aves e suínos
03, 04 e 05 de Maio - Florianópolis - SC - Brasil
Local: Centro de convenção de Florianópolis





Gripe H1N1

A gripe H1N1, ou influenza A, é provocada pelo vírus H1N1, um subtipo do influenzavírus do tipo A. Ele é resultado da combinação de segmentos genéticos do vírus humano da gripe, do vírus da gripe aviária e do vírus da gripe suína, que infectaram porcos simultaneamente.

O período de incubação varia de 3 a 5 dias. A transmissão pode ocorrer antes de aparecerem os sintomas. Ela se dá pelo contato direto com os animais ou com objetos contaminados e de pessoa para pessoa, por via aérea ou por meio de partículas de saliva e de secreções das vias respiratórias. Experiências recentes indicam que esse vírus não é tão agressivo quanto se imaginava.

Segundo a OMS e o CDC (*Center for Diseases Control*), um centro de controle de enfermidades, nos Estados Unidos, não há risco de esse vírus ser transmitido através da ingestão de carne de porco, porque ele será eliminado durante o cozimento em temperatura elevada (71° Celsius).

Sintomas

Os sintomas da gripe H1N1 são semelhantes aos causados pelos vírus de outras gripes. No entanto, requer cuidados especiais a pessoa que apresentar febre alta, acima de 38°, 39°, de início repentino, dor muscular, de cabeça, de garganta e nas articulações, irritação nos olhos, tosse, coriza, cansaço e inapetência. Em alguns casos, também podem ocorrer vômitos e diarreia.

Diagnóstico

Existem testes laboratoriais rápidos que revelam se a pessoa foi infectada por algum vírus da gripe. No caso do H1N1, como se trata de uma cepa nova, o resultado pode demorar mais tempo. No entanto, nos Estados Unidos, já foram desenvolvidos “kits” para diagnóstico, que aceleram o processo de identificação do H1N1.

MEIO

AMBIENTE



Reciclagem do óleo de cozinha

Muitos bares, restaurantes, hotéis e residências ainda jogam o óleo utilizado na cozinha direto na rede de esgoto, desconhecendo os prejuízos dessa ação. Independente do destino, esse produto prejudica o solo, a água, o ar e a vida de muitos animais, inclusive o homem.

Quando retido no encanamento, o óleo causa entupimento das tubulações e faz com que seja necessária a aplicação de diversos produtos químicos para a sua remoção. Se não existir um sistema de tratamento de esgoto, o óleo acaba se espalhando na superfície dos rios e das represas, contaminando a água e matando muitas espécies que vivem nesses habitats.

Dados apontam que com **um litro de óleo é possível contaminar um milhão de litros de água**. Se acabar no solo, o líquido pode impermeabilizá-lo, o que contribui com enchentes e alagamentos. Além disso, quando entra em processo de decomposição, o óleo libera o gás metano que, além do mau cheiro, agrava o efeito estufa.

Despejo correto de óleo

Para evitar que o óleo de cozinha usado seja lançado na rede de esgoto, cidades, instituições e pessoas de todo o mundo têm criado métodos para reciclar o produto. As possibilidades são muitas: **produção de resina para tintas, sabão, detergente, glicerina, ração para animais e até biodiesel**.

Esse tipo de combustível já está sendo largamente desenvolvido em todo o mundo. Aqui no Brasil, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) em parceria com a Bayer premiou uma pesquisa da Universidade de São Paulo (USP) sobre produção de biocombustível a partir do óleo de cozinha. A premiação ocorreu em 2007, durante o projeto Jovens Embaixadores Ambientais.

O projeto Biodiesel em casa e nas escolas também conta com a participação de universitários, escolas e empresas que já ajudaram a coletar mais de cem toneladas de óleo de cozinha para ser transformada em combustível 100% renovável.

Para Colorir!

